

LEVANTAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES EM UMA OFICINA AUTOMOBILÍSTICA MECÂNICA LOCALIZADA NA CIDADE DE NATAL (RN)

ALLAN ARAÚJO VELOSO^{1*}, ÁDNA ÉRICA MELO DE SOUSA²,
MARCOS ANTONIO ARAÚJO DA COSTA³; LUIZ FELIPE DA SILVA FELIX⁴

¹Graduando em Engenharia Civil, UFERSA, Angicos-RN, allan_vellozo@hotmail.com;

²Graduanda em Engenharia Civil, UFERSA, Mossoró-RN, adna_eric@hotmail.com

³Engenheiro Civil, UFERSA, Angicos-RN, marcosmaac3@gmail.com;

⁴Engenheiro Civil, UFERSA, Angicos-RN, luiz.felipefelix@hotmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

RESUMO: Observa-se como, na maioria das atividades industriais perigos a saúde humana, ao meio ambiente e às instalações físicas. Com o processo de manutenção automotiva não poderia ser diferente, uma vez que envolve agentes como: calor, ruídos, levantamento de cargas, manuseio de substâncias tóxicas e entre outros. Este estudo surgiu com o intuito de analisar as condições de segurança dos trabalhadores de uma oficina mecânica automobilística na região norte de Natal (RN). Para o desenvolvimento foi realizado um estudo sobre as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NR), identificando itens relevantes para as atividades desta empresa, onde tanto os empregados quanto o empregador precisaram sensibilizar-se para a identificação dos riscos e implementação de medidas preventivas. Esta caracterização serviu para auxiliar a empresa a identificar os agentes presentes no ambiente de trabalho e determinar medidas corretivas objetivando extinguir e/ou eliminar os riscos. Ressalta-se ainda que a análise serviu como um alerta para os empregados que desconhecem seus direitos e não tinham conhecimento dos perigos a que estavam expostos.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do trabalho, oficina mecânica automobilística, prevenção de acidentes.

LIFTING OF OCCUPATIONAL RISKS PRESENT AT A MECHANICAL AUTOMOBILISTIC OFFICE LOCATED IN THE CITY OF NATAL (RN)

ABSTRACT: It is observed how in most industrial activities dangers to human health, the environment and physical facilities. With the automotive maintenance process it could not be different, since it involves agents like: heat, noise, lifting loads, handling toxic substances and among others. This study appeared with the purpose of analyzing the safety conditions of the workers of an auto mechanic workshop in the northern region of Natal (RN). For the development, a study was carried out on the regulatory norms of the Ministry of Labor and Employment (NR), identifying items relevant to the activities of this company, where both the employees and the employer needed to raise awareness for the identification of risks and implementation of measures Preventive measures. This characterization served to help the company to identify the agents present in the work environment and to determine corrective measures aiming to extinguish and / or eliminate the risks. It is also worth noting that the analysis served as an alert for employees who were unaware of their rights and unaware of the dangers to which they were exposed.

KEYWORDS: Work safety, auto mechanic shop, accident prevention.

INTRODUÇÃO

A preocupação com a saúde e a segurança do trabalho, não é tema de reflexão dos dias atuais, este tema já é debatido desde épocas remotas, quando o homem ainda estava a descobrir e a dominar tais tecnologias conhecidas por nós hoje. No decorrer da história tal preocupação passou a se

intensificar e a se solidificar, dando origem então, a leis que asseguravam ao trabalhador melhores condições de trabalho (RODRIGUES et al., 2003).

Em meados da revolução industrial, iniciada na Inglaterra no final do século XVIII, a preocupação com a saúde e segurança do trabalhador foi tomando força e se tornando objeto de estudo por diversos pensadores da época, a partir daí que, a história da segurança do trabalho começou a ser vista com outros olhos, vindo então a surgir uma série de normas com o intuito de proteger a integridade do operário, vindo assim, tal avanço a influenciar na forma de produção e de vivência dos trabalhadores. As condições de trabalho as quais os trabalhadores estavam expostos eram desumanas, onde o homem era comparado a uma máquina, enfrentando longas jornadas de trabalhos, executando atividades que o colocava em constante risco, seja ele físico ou psicológico (SCHAAB, 2012).

No Brasil, o marco inicial teve como fator impulsionador a publicação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1º de maio de 1943 através do Decreto Lei nº 5,452, onde foi surgido o profissional de segurança, juntamente surgia também a CIPA, que é a responsável pela criação do mapa de risco, onde surgiu também a Norma Regulamentadora NR-9, que tornava obrigatória a identificação dos riscos presentes no ambiente de trabalho. Contudo, a vigência desta lei não mudou em nada o cenário nacional, sendo o Brasil apontado como o recordista mundial em acidentes do trabalho (SALIBA e CORRÊA, 2011).

Hoje a preocupação com a saúde e segurança do trabalhador já é mais disseminada e implementada pelas empresas e organizações, porém quando observamos as empresas de pequeno porte, onde se concentram grande parte de pequenas oficinas mecânicas, é constatado que, não há o cumprimento de tal vigência. Schaab (2012), afirma que, este espaço merece uma atenção especial, uma vez que, neste ambiente se faz presente inúmeros riscos, que vão desde a manipulação de produtos químicos até a poluição sonora e a disposição irregular de equipamentos e peças.

Este presente trabalho foi realizado em uma oficina mecânica automobilística situada na zona norte de Natal-RN, o ambiente avaliado conta com uma área ampla onde são realizados os serviços de manutenção automotiva e outra área mais sofisticada onde se localiza o setor comercial e financeiro, destinado aos clientes, vendedores e demais funcionários.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, apresentou-se ao proprietário da empresa o conteúdo e o objetivo do estudo, expondo os pontos que seriam abordados durante a pesquisa e os prováveis resultados e ganhos que a empresa poderia ter. Após a assinatura de um termo de compromisso entre ambas as partes, foi permitido-se o acesso às instalações da oficina, dando início a análise.

A visita foi realizada na empresa “OFICINA MECÂNICA AUTOMOBILÍSTICA A” (Figura 1), com o intuito de conhecer o ambiente de trabalho e caracterizá-lo, avaliando as condições de saúde e segurança do trabalho, identificando os riscos ocupacionais para em seguida apontar as principais medidas para adequação deste ambiente, de modo a oferecer condição de trabalho seguro para todos.

Conseqüentemente, foi aplicado um questionário aos funcionários objetivando a caracterização da empresa e verificando alguns itens das normas regulamentadoras em vigência. A investigação foi feita com análise visual e para identificação dos agentes ambientais presente no ambiente em estudo foi necessário realizar um levantamento de todas as atividades exercidas na oficina, desde a área comercial até a área de manutenção. Após levantamento dos riscos potenciais, produziram-se tabelas, identificando cada risco ambiental encontrado, bem como sua intensidade, fonte, medidas de controle e sugestão para minimizá-las e/ou extingui-las.

Figura 1. Fachada do estabelecimento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1, a seguir, ilustra o resultado do levantamento realizado na empresa. No qual é possível observar o resultado dos riscos encontrados na área comercial, estes conforme itens normatizados pelo Ministério do Emprego e Trabalho (MTE).

Tabela 1. Riscos pertinentes à área comercial.

Tipos de Riscos	Agentes	Intensidade	Fonte	Medidas de Controle	Sugestão
Físico	Calor	Médio	Temperatura	Ventilador	Climatizar o ambiente
	Ruídos	Médio	Maquinas da área de manutenção	Nenhuma	Tornar o ambiente acústico
	Umidade	Médio	Infiltração	Nenhuma	Reparo no local
Biológico	Bactérias	Médio	Umidade	Eliminar umidade	Reparo no local
Químico	Poeiras	Médio	Ambiente sujo	Nenhuma	Limpezas periódicas e fornecimento de EPI's
Acidente	Fiação	Médio	Cabos e fios	Nenhuma	Embutir
	Rachaduras	Alto	Parede	Nenhuma	Consertar
	Inexistência de Extintores	Alto	Incêndio	Nenhuma	Colocar extintores
	Iluminação inadequada	Médio	Lâmpadas defeituosas	Nenhuma	Trocar as lâmpadas
	Tomadas	Baixo	Falta de tampas.	Nenhuma	Colocar Proteção
	Armazenamento inadequado de mercadorias	Médio	Mercadorias mal armazenadas	Nenhuma	Organizar
	Animais peçonhentos	Médio	Ambiente insalubre	Nenhuma	Dedetização e limpezas periódicas

Ergonômico	Movimentos periódicos	Baixo	Repetitividade	Nenhuma	Pausa para descansos
------------	-----------------------	-------	----------------	---------	----------------------

Destaca-se como principais fontes de riscos ao trabalhador o arranjo físico do ambiente, a presença de vários equipamentos danificados e maquinários pesados, entre eles: quatro elevadores (para levantamento de automóveis), um recinto subterrâneo (para a troca de óleo e alinhamento), e duas mesas, que servem para a distribuição de ferramentas e manuseio das mesmas. Ambos ambientes não contavam com medida de segurança, destacando-se a inexistência sinalizações e do sistema de combate a incêndio.

A Tabela 2 ilustra a caracterização da área de manutenção automotiva.

Tabela 2. Riscos pertinentes à área de manutenção automotiva.

Tipos de risco	Agente	Intensidade	Fonte	Medidas de controle	Sugestão
Físico	Calor	Médio	Temperatura	Ventilador	Climatizar o local
	Umidade	Médio	Ambiente aberto	Tenda	Fechar o local em caso de chuvas
	Ruídos	Médio	Manuseio de maquinas	Nenhuma	Fornecimento dos EPI's
	Vibrações	Médio	Manuseio de maquinas	Nenhuma	Fornecimento dos EPI's
Biológico	Bactérias	Médio	Lixo	Lixeira	Armazenamento correto
Químico	Poeiras	Alta	Peças linchadas	Nenhuma	Fornecimento dos EPI's
	Substancias químicas	Médio	Produtos químicos	Nenhuma	Fornecimento dos EPI's
Acidente	Falta de extintores	Alta	Incêndio	Nenhuma	Colocar extintores
	Eletricidade	Baixo	Falta da tampa de proteção	Nenhuma	Colocar as tampas de proteção
	Maquinas sem proteção	Alta	Maquinas sem EPC's	Nenhuma	Instalar medidas de segurança
	Ferramentas inadequadas ou defeituosas	Alta	Ferramentas mal conservadas	Nenhuma	Aquisição de ferramentas novas.
Ergonômico	Esforço físico	Alta	Excesso de atividades repetitivas	Nenhuma	Pausa para alongamentos
	Monotonia	Alta	Atividades rotineiras	Nenhuma	Revezamento
	Levantamento e transporte	Alta	Transporte manual de	Nenhuma	Carrinho para carga

	manual de pesos		pesos		
--	-----------------	--	-------	--	--

CONCLUSÕES

Um grande desafio se levanta diante da realidade de pequenas e médias empresas de manutenção automotiva, isto porque estas indústrias seguem atuando de forma rudimentar e apresentam certa resistência para a adoção de novas técnicas de trabalho, pondo em risco a saúde e segurança dos trabalhadores.

Assim, tem-se a necessidade de adoção de uma metodologia para priorização de ações mitigatórias, conforme prioridade e serem definidos e prazos para seu cumprimento, efetivando um plano de gestão para a empresa adequar-se às normas vigentes.

No caso da empresa em estudo, os resultados mostram que a empresa não atende as exigências impostas pela legislação brasileira, atuando de forma crítica e colocando a saúde e segurança dos trabalhadores e clientes em perigo. E, para esta realidade, medidas simples poderiam surtir com grandes efeitos sobre a qualidade de vida dos trabalhadores, cita-se o fornecimento de EPI's e limpezas e manutenções mais frequentes.

REFERÊNCIAS

- RODRIGUES, L. B. et al. Identificação de aspectos de saúde e segurança no trabalho no setor automotivo do município de Itapetinga. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção – Ouro Preto, MG, 2003.
- SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. Insalubridade e Periculosidade – Aspectos Técnicos e Práticos. 10ª edição. 2011. LTR75 Editora. São Paulo-SP. 284 p.
- SCHAAB, J. R. L. Análise dos Riscos de Acidentes: Estudo de Caso em uma Marcenaria. Cuiabá, 2005. Monografia do Curso de Especialização. Universidade Federal de Mato Grosso, 2012.